

PRERROGATIVAS SOBRE DELINEAMENTOS DE PESQUISA: PERSPECTIVAS NARRATIVAS NA REVISÃO DE LITERATURA

Dante Ogassavara¹
Thais da Silva-Ferreira²
Jeniffer Ferreira Costa³
Daniel Bartholomeu⁴
Ivan Wallan Tertuliano⁵
José Maria Montiel⁶

RESUMO

Os delineamentos de pesquisa são auxiliares metodológicos e que podem adotar abordagens quantitativas, qualitativas ou mistas. Nesse contexto, há as revisões de literatura narrativa nos quais podem ser relevantes para identificar lacunas e consensos no conhecimento. Diante disso, o presente estudo objetivou discutir as peculiaridades de delineamentos de pesquisa com enfoque nas revisões de literatura narrativas. Consistiu em uma pesquisa descritiva, transversal e qualitativa, sendo conduzida por meio de uma revisão narrativa da literatura. Em plataformas de buscas, os materiais foram captados utilizando os descritores “metodologia de pesquisa”, “pesquisa narrativa” e “abordagem qualitativa”. Os achados na literatura evidenciaram que os delineamentos narrativos são estratégias valiosas na busca de compreender fenômenos em sua complexidade e contexto, permitindo a análise de significados e construções subjetivas ao articular elementos temporais e relacionais. Ressalta-se, porém, a importância da clareza argumentativa para garantir a utilidade científica das inferências produzidas. Conclui-se que a escolha do delineamento metodológico deve partir do problema de pesquisa e, nesse sentido, a revisão narrativa se mostra útil para aprofundar discussões interdisciplinares, valorizando a perspectiva do pesquisador. Porém, reforça-se a importância de reconhecer a validade dos diferentes modelos conforme suas finalidades.

Palavras-chave: Metodologia. Narrativa. Pesquisa Qualitativa.

PREROGATIVES ON RESEARCH DESIGNS: NARRATIVE PERSPECTIVES IN THE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Research designs are methodological aids that can adopt quantitative, qualitative or mixed approaches. In this context, there are narrative literature reviews which can be relevant for identifying gaps and consensus in knowledge. This study aimed to discuss the peculiarities of research designs with a focus on narrative literature reviews. It consisted of a descriptive, cross-sectional and qualitative study, conducted through a narrative literature review. Materials were retrieved from search platforms using the descriptors “research methodology”, “narrative research” and “qualitative approach”. The findings in the literature showed that narrative designs are valuable strategies in the quest to understand phenomena in their complexity and context, allowing the analysis of meanings and subjective constructions by articulating temporal and relational elements. However, the importance of argumentative clarity must be stressed in order to guarantee the scientific usefulness of the inferences produced. The conclusion is that the choice of methodological design must be based on the research problem and, in this sense, the narrative review is useful for deepening interdisciplinary discussions, valuing the researcher's

¹ Psicólogo. Mestre e Doutorando do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu. Docente do curso de Psicologia na Faculdade Nove de Julho, São Paulo. ogassavara.d@gmail.com

² Psicóloga. Mestre e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. thais.sil.fe@hotmail.com

³ Psicóloga. Mestre e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu. c.jf.jeniffer@gmail.com

⁴ Psicólogo, Mestre e Doutor em Psicologia. Docente na UniAnchieta – Departamento de Psicologia, São Paulo. d_bartholomeu@yahoo.com.br

⁵ Pós-Doutorado pela UNESP - Rio Claro. Doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela UNESP - Rio Claro. Mestre em Educação Física pela EEFE-USP. Graduado em Educação Física pela UNINOVE (licenciatura plena e bacharelado). Professor da Universidade Anhembí Morumbi, São Paulo. ivanwallan@gmail.com

⁶ Psicólogo. Mestre e Doutor em Psicologia. Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu/Instituto Ânima, São Paulo. montieljm@hotmail.com

perspective. However, the importance of recognizing the validity of the different models according to their purposes is reinforced.

Keywords: Methodology. Narration. Qualitative Research.

Recebido em 11 de junho de 2025. Aprovado em 06 de julho de 2025

INTRODUÇÃO

A prática científica ocupa posição essencial para a manutenção da dinâmica da sociedade brasileira, sendo incumbida a realizar a vigilância de fenômenos emergentes no território pelo monitoramento de indicadores pré-determinados e desenvolver novos modelos e ferramentas em prol do desenvolvimento nacional. Conforme disposto constitucionalmente (BRASIL, 1988), a pesquisa e a inovação tecnológica são elementos relacionados à prática científica que compõe a estrutura funcional de diferentes setores da organização social, valendo mencionar o emprego de novas tecnologias para a indústria, a assistência social e o emprego destas no campo da educação.

Quando se referindo à pesquisa científica, esta abrange as delimitações metodológicas com rigor científico voltadas à captação, identificação, organização, análise e/ou produção de evidências e modelos para ampliar a compreensão acerca de fenômenos observados na realidade e fornecer alternativas de resolução de problemas a serem aplicadas nos múltiplos meios sociais. Com o intuito de exemplificar tal questão, é oportuno considerar as disposições do Plano Nacional de Saúde – PNS 2024-2027 (2024) ao ser aventado o monitoramento da prevalência de diferentes doenças crônicas no território e o desenvolvimento de ferramentas para intervir sobre quadros sanitários com vista na promoção de saúde.

A pesquisa científica ampara a atividade e organização dos equipamentos do Estado brasileiro, sendo delimitada por modelos formais e protocolares de atuação. Tal questão é ilustrada pelo portfólio de serviços de produção de evidências para subsidiar tomadas de decisão no âmbito do sistema nacional de saúde. Neste documento, são delineados produtos internos e externos que versam desde levantamentos bibliográficos para revisão da literatura científica até pesquisas qualitativas para explorar percepções dos diferentes atores envolvidos na implementação de uma determinada política pública. Ainda, destaca-se que os serviços de produção de evidência abordam temáticas associadas a diferentes áreas do conhecimento, como Contabilidade, Economia, Biologia, Ciências da Saúde e Direito (BRASIL, 2019).

Apointa-se que a produção de evidências pode adotar diferentes estruturas a depender do problema inicial apresentado, sendo este o elemento que norteará os possíveis objetivos da determinada investigação e, conseqüentemente, delimita os procedimentos válidos para atender tais objetivos. Neste contexto, deve-se considerar que as investigações variam significativamente a partir de diferentes elementos, sendo enquadrados sob duas grandes categorias que são combinadas em uma terceira possibilidade, sendo respectivamente: abordagens quantitativas, abordagens qualitativas e abordagens de métodos mistos. No que tange às abordagens quantitativas, entende-se que as delimitações metodológicas enquadradas sob esta classificação propõem a mensuração, a organização e a análise estatística de dados captados, verificando o estado de variáveis pautadas e as relações estabelecidas. As abordagens qualitativas se voltam aos fatores contextuais acerca da temática estudada de maneira a identificar elementos participantes na dinâmica e funcionamento de um determinado fenômeno, prezando pela coerência das discussões em relação às expressões reais do fenômeno. Nisto, as abordagens de métodos mistos fazem proveito de elementos metodológicos quantitativos e qualitativos para ampliar as compreensões acerca das temáticas estudadas, analisando as relações estabelecidas em face das atribuições de significado a um elemento (CRESWELL, 2007).

Dentre os delineamentos de pesquisa comumente utilizados, destaca-se que a revisão de literatura é uma produção intelectual que serve diferentes propósitos para o meio social e para o funcionamento social. Estas estruturas aventam a síntese das contribuições previamente concebidas em uma perspectiva ampla em relação a determinada temática, permitindo a identificação de lacunas e consensos do conhecimento. Desta maneira, as revisões de literatura são diferenciadas entre revisões sistematizadas e não sistematizadas, sendo que as pesquisas não sistematizadas também são conhecidas como revisões narrativas ao não adotarem uma estratégia de captação de materiais sistematizadas para vasculhar a literatura (CASARIN *et al.*, 2020). Dado o papel social atribuído à prática científica, a atual investigação partiu do seguinte problema de pesquisa: “quais as potencialidades e limitações de delineamentos de pesquisa narrativos, sobretudo a revisão de literatura narrativa?” Deste modo, objetivou-se discutir as peculiaridades de delineamentos narrativos, salientando as implicações destes em relação às revisões de literatura narrativas.

METODOLOGIA

Foi projetada de uma estrutura investigativa de caráter qualitativo ao serem delimitados delineamentos que primam pela identificação de fenômenos contextuais que circundam os objetos de estudo em questão, buscando conceber modelos compreensivos amplos em relação aos quadros adentrados (YIN, 2016). Ao pautar o tempo estabelecido para a pesquisa e seu objetivo, o delineamento é caracterizado como uma estrutura de pesquisa transversal e descritiva, respectivamente. Nestes moldes, é aventado o acesso às variáveis em um único momento no tempo, descrevendo e interpretando o estado das mesmas sem realizar qualquer forma de manipulação ou acompanhamento da evolução (CAMPOS, 2019).

Ao discorrer sobre os procedimentos técnicos empregados, o delineamento de pesquisa é configurado como uma pesquisa bibliográfica ao fazer proveito de documentos bibliográfico para acessar os objetos de estudo, sendo fontes de informação secundária (SOUSA *et al.*, 2021). Mais especificamente, tratou-se de uma revisão de literatura ao ter versado sobre materiais disponíveis na literatura científica para sintetizar as contribuições previamente concebidas, buscando identificar a consensos e lacunas do saber. Em razão da natureza qualitativa da investigação, o delineamento é entendido como uma revisão de literatura narrativa, tendo adotado uma estratégia de busca não sistematizada ao selecionar materiais por relevância e conveniência (OGASSAVARA *et al.*, 2023).

Aponta-se que a revisão narrativa é um delineamento de pesquisa oportuno por possibilitar a concepção de perspectivas panorâmicas acerca de uma determinada temática, expressando as compreensões historicamente situadas que podem ser enquadradas como marcos temporais (FERRARI, 2015). A estrutura de investigação é oportuna por viabilizar a atualização de conhecimentos e o refinamento de competências de forma econômica, de modo a poupar recursos para a aprendizagem dos leitores ao demandar menos tempo na captação e seleção de materiais valiosos (HOPIA *et al.*, 2016). A realização de revisões corrobora com as disposições estratégicas para o campo da saúde nacional, uma vez que é incentivada a realização de estudos secundários para embasar tomadas de decisões no âmbito da saúde, fazendo melhor aproveitamento dos dados já coletados (BRASIL, 2024).

A captação de materiais bibliográficos a serem utilizados na revisão foi realizada por meio de plataformas de busca, como Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando os descritores “metodologia de pesquisa”, “pesquisa narrativa” e “abordagem qualitativa” em suas versões em português e inglês, sendo empregados separadamente e em diferentes combinações. As buscas foram realizadas entre os meses de abril e maio de 2025, captando materiais no formato de artigos publicados em periódicos científicos e livros. Nisto, destaca-se que não foi

estabelecido nenhum critério de exclusão em razão da data de publicação das obras captadas, com o intuito de considerar contribuições clássicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para tratar das peculiaridades de delineamentos narrativos, deve-se adentrar primeiramente às características das delimitações metodológicas de caráter qualitativo, uma vez que o cunho narrativo é somente um dos possíveis componentes de abordagens qualitativas. Assim, destaca-se que as abordagens qualitativas geralmente consistem em estudos de fenômenos em seu ambiente natural. Sendo que, no campo das ciências humanas, tais delineamentos acessam a dimensão dos significados atribuídos por diferentes grupos (TURATO, 2005). Alinhando-se com tal colocação, Yin (2016) propõe que pesquisas qualitativas abrangem os elementos contextuais dos eventos pautados e tendem a considerar múltiplas fontes de evidência para proporcionar representações mais próximas da realidade em relação aos objetos de estudo, permitindo que sejam desenvolvidos modelos compreensivos abrangentes sobre os processos sociais que permeiam a realidade.

Enquanto as delimitações metodológicas qualitativas são estruturas investigativas que tem como traços marcantes a flexibilidade, abertura e sensibilidade aos fatores contextuais tangentes aos objetos de estudo. Mediante a isso, pesquisas de caráter qualitativo podem fazer uso de processos de coleta de dados variados para acessar os objetos por fontes de informação primárias ou secundárias, mediante técnicas de observação, pesquisa documental ou entrevistas (BUSETTO *et al.*, 2020).

Ao tratar de delineamentos de pesquisa que fazem proveito de técnicas narrativas meio à prática científica, são observadas diferentes funções sobre tais elementos, sendo empregadas tanto na coleta de dados quanto na análise deles. Tratando-se de investigações de cunho narrativo em sua coleta de dados, entende-se que as pesquisas narrativas coletam as informações e as organizam a partir do autorrelato de indivíduos sobre diferentes possíveis temáticas, permitindo que sejam realizadas análises temáticas, estruturais ou dialógicas. Dentre os desenhos de estudo comumente utilizados que são inseridos nesta classe, é válido mencionar os estudos biográficos, autobiográficos e de história oral (CRESWELL, 2014). Ao considerar tais colocações, pode-se inferir que outros delineamentos que fazem proveito do autorrelato se aproximam do cunho narrativo, como relatos de experiências ou pesquisas que propõe entrevistas, sob diferentes modelos.

No que versa sobre o cunho narrativo na análise dos dados, aponta-se que os delineamentos narrativos apresentam um escopo mais abrangente ao considerar contribuições para além do que é objetivamente observado nos conteúdos analisados, permitindo que sejam analisadas as avaliações subjetivas inerentes ao conteúdo em questão. Neste contexto, são proporcionadas condições oportunas para a reflexão acerca das temáticas adentrada, subsidiando concepções globais sobre uma determinada temática e intervenção sobre as questões de maior relevância na manutenção de situações conflituosas (OVERCASH, 2003).

Além disso, as pesquisas narrativas aventam a descrição e/ou organização dos conteúdos, atentando-se para os aspectos temporais, relacionais e situacionais inerentes aos dados de maneira a situá-los em um *continuum* (OLIVEIRA *et al.*, 2019). Entende-se que as técnicas narrativas permitem o acompanhamento das variáveis estudadas indiretamente, sob o olhar subjetivo do avaliador. Nisto, os movimentos e alterações observados são interpretados por um escopo abrangente pautado em esquemas perceptuais individuais (VILELA *et al.*, 2022). Logo, as fontes de informação no contexto da prática científica apresentam tanta variação quanto a diversidade de objetos de estudo. Todavia, deve-se refletir também sobre os processos de registro e documentação, ou seja, ressalta-se a importância dos modelos de criação de

registros documentais que retratam as informações levantadas em uma determinada investigação, com o intuito de assegurar a validade das informações (BRIET, 2016).

Conforme disposto por Briet (2016), o processo de criação de registro de informações em documentos, pode ser classificado em quatro graus de articulação em relação ao fenômeno a ser estudado. A documentação primária consiste no processo de criação de unidades de um objeto ou fenômeno, de modo a acessar fontes primárias de informação diretamente ao serem registros de fatos ou expressões muito associados aos aspectos físicos e característicos dos elementos. Sob este molde, a documentação secundária se refere aos processos de organização das unidades a partir de algum critério arbitrário. Por sua vez, a documentação de terceiro grau aborda os processos de organização e classificação de documentos secundários, no que tange especificamente sobre as unidades documentais organizadas. Já a documentação de quarto grau versa sobre questões acerca da análise dos documentos secundários e terciários em si, atentando-se para as características estruturais deles.

Ao reconhecer os tipos de documentação, é válido afirmar que os delineamentos narrativos podem fazer proveito de processos de documentação primários e secundários, fazendo registro de narrativas orais em unidades documentais ou organizando as unidades de forma arbitrária em conformidade com o narrador. Sob os modelos investigativos de caráter qualitativo, a análise dos conteúdos pode adotar diferentes estratégias ao serem pautadas em critérios variados em conformidade com as premissas da investigação. Nesta condição se entende que o cunho narrativo na análise e interpretação dos dados seria enquadrado como uma dessas alternativas (CARDOSO *et al.*, 2021). Nesta tônica, pesquisas narrativas são pautadas nos enquadramentos técnico-científicos dos narradores ao abordarem ou omitirem elementos de forma intencional (ROCHA; REIS, 2020). Corroborando com a concepção de que, meio às análises, os pesquisadores utilizam dos seus conhecimentos técnicos-científicos para contextualizar os fenômenos estudados e situá-los na realidade.

Ao direcionar a atenção ao cunho narrativo em revisões de literatura, reafirma-se que as revisões narrativas têm como sua principal característica a não sistematização das estratégias de captação e seleção dos materiais bibliográficos. Neste sentido, compreende-se que a figura do pesquisador se sobrepõe ao papel de narrador enquanto indivíduo que dispõe a ordem lógica de observações a partir de uma vivência ou contato subjetivo com elemento objetivo. Sendo que, de modo geral, os modelos de revisão de literatura narrativos não demandam o detalhamento dos procedimentos técnicos considerados na análise das informações, uma vez que sua prerrogativa não é a reprodutibilidade da pesquisa e sobretudo por adotarem critérios de seleção variáveis e arbitrários (CASARIN *et al.*, 2020).

Apona-se que a revisão narrativa é oportuna por viabilizar a aquisição e atualização de conhecimentos de forma breve, aderindo uma ótica contextual e teórica (ROTHER, 2007). Dada a utilidade mencionada para a revisão narrativa, infere-se que estas produções são especialmente valiosas enquanto fontes de informação para indivíduos que estão realizando estudos autônomos por aventarem enquadramentos técnico-científicos amplos acerca de uma determinada temática, subsidiando então processos de aprendizagem informal autônoma e empoderando os aprendizes pelo conhecimento (SCHUGURENSKY, 2000).

Ainda, indica-se que as revisões narrativas não pressupõem que os pesquisadores se limitem às relações estatísticas evidenciadas na literatura para discutir as conjunturas estudadas, formando modelos compreensivos holísticos. Todavia, enquanto delineamento de abordagem qualitativa é importante que se preze pela clareza do raciocínio utilizado na concepção de inferências para que os beneficiários da revisão possam refletir sobre a perspectiva aventada (BAUMEISTER, 2013).

Exalta-se a revisão narrativa como um modelo insubstituível para o meio acadêmico-científico por viabilizarem o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico de conceitos e práticas, tendo em vista que estas revisões expressam parte dos enquadramentos teóricos do

determinado momento histórico em que é produzida (FERRARI, 2015). Ainda, pode-se sugerir que a revisão de literatura narrativa é uma produção intelectual propícia para situar discussões interdisciplinares ao possibilitar que sejam articuladas concepções que promovem a representação de objetos de estudo em sua totalidade e complexidade, contribuindo para o pensamento global dos fenômenos (PHILIPPI JUNIOR. SILVA NETO, 2011). Ao versar sobre a construção do conhecimento interdisciplinar, propõe-se que a colaboração de profissionais que partem de diferentes disciplinas é de grande valia por efetivar a criação de modelos compreensivos de forma dialógica e interdisciplinar, reconhecendo os enquadramentos dos diferentes campos e instigando uma prática científica que busca se aproximar das expressões reais dos fenômenos estudados ao não se limitar a somente uma dimensão da realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retoma-se que o objetivo do presente estudo foi de discutir as peculiaridades de delineamentos narrativos, salientando as implicações destes em relação às revisões de literatura narrativas. Os achados reforçam a utilização das revisões de literatura enquanto uma estratégia relevante para a ampliação de um conhecimento com embasamento científico, sendo um modelo econômico de realizar tal tarefa.

Destaca-se que a discussão acerca de delineamentos de pesquisa é por vezes menosprezada ao tratar das classificações e enquadramentos metodológicos para execução da prática científica. Contudo, tal desvalorização retroage sobre a própria qualidade da prática científica de forma negativa, sendo que profissionais e acadêmicos podem se manter em desconhecimento e/ ou desinformação sobre a validade e prerrogativa dos delineamentos de pesquisa.

Quando tratando da delimitação metodológica de projetos de pesquisa, é de suma importância reafirmar que o metodológico utilizado é pautado no problema de pesquisa em questão e não em atribuições culturais de valor, como uma hierarquização da validade dos diferentes delineamentos de pesquisa. Embora a utilização de uma pirâmide de evidências de validade seja oportuna na construção de determinado campo de conhecimento, rejeita-se a ideia de um único modelo de validade para todo e qualquer área do conhecimento, haja visto que as premissas e problemáticas divergem entre si.

No que se refere à revisão de literatura narrativa, esta foi apresentada como um delineamento de pesquisa que serve ao propósito de ampliar discussões de diferentes naturezas, fazendo proveito das perspectivas refinadas dos pesquisadores. Ao também ocuparem a função de narrador, os pesquisadores são habilitados a salientar suas compreensões acerca dos objetos estudados, destacando os elementos associados de maior relevância.

REFERÊNCIAS

BAUMEISTER, Roy F. Writing a literature review. **The portable mentor: Expert guide to a successful career in psychology**, p. 119-132, 2013. https://doi.org/10.1007/978-1-4614-3994-3_8

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 out. 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Serviço de produção de evidências para o apoio à tomada de decisão: portfólio de produtos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Plano Nacional de Saúde 2024–2027*. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BRIET, Suzanne. *O que é a documentação?* Brasília: Briquet de Lemos, 2016.

LORAINÉ, Busetto; WICK, Wolfgang; CHRISTOPH, Gumbinger. How to use and assess qualitative research methods. **Neurological Research and practice**, v. 2, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.1186/s42466-020-00059-z>

CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. *Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia*. 6. ed. Campinas, SP: Alínea, 2019.

CARDOSO, Márcia Regina Gonçalves; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; GHELLI, Kelma Gomes Mendonça. Análise de conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

CASARIN, Sidnéia Tessmer et al. Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health/Types of literature review: considerations of the editors of the Journal of Nursing and Health. **Journal of nursing and health**, v. 10, n. 5, 2020.

CRESWELL, John W. Uma estrutura para projeto. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, p. 21-42, 2007.

CRESWELL, John W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa-: Escolhendo entre Cinco Abordagens**. Penso Editora, 2014.

FERRARI, Rossella. Writing narrative style literature reviews. **Medical writing**, v. 24, n. 4, p. 230-235, 2015. <https://doi.org/10.1179/2047480615z.000000000329>

HOPIA, Hanna; LATVALA, Eila; LIIMATAINEN, Leena. Reviewing the methodology of an integrative review. **Scandinavian journal of caring sciences**, v. 30, n. 4, p. 662-669, 2016. <https://doi.org/10.1111/scs.12327>

OGASSAVARA, Dante et al. Concepções e interlocuções das revisões de literatura narrativa: contribuições e aplicabilidade. **Ensino & Pesquisa**, v. 21, n. 3, p. 8-21, 2023. <https://doi.org/10.33871/23594381.2023.21.3.7646>

OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa; DOS SANTOS, Carlos Alberto Batista; FLORÊNCIO, Roberto Remígio. **Métodos e técnicas de pesquisa em educação**. 2019.

OVERCASH, Janine A. Narrative research: a review of methodology and relevance to clinical practice. **Critical reviews in oncology/hematology**, v. 48, n. 2, p. 179-184, 2003. <https://doi.org/10.1016/j.critrevonc.2003.04.006>

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; SILVA NETO, Antônio J. Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação. In: **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. 2011.

ROCHA, Leonor Paniago; DE FREITAS REIS, Marlene Barbosa. A pesquisa narrativa em educação especial. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 884-899, 2020. <https://doi.org/10.21723/riaee.v15iesp.1.13500>

ROTHER, Edna Terezinha. Revisión sistemática X Revisión narrativa. **Acta paulista de enfermagem**, v. 20, p. v-vi, 2007.

SCHUGURENSKY, Daniel. The forms of informal learning: Towards a conceptualization of the field. 2000.

SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

TURATO, Egberto Ribeiro. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde pública**, v. 39, p. 507-514, 2005.

VILELA, Elaine Gomes; BORREGO, Cristhiane Lopes; DE AZEVEDO, Adriana Barroso. Pesquisa Narrativa: uma proposta metodológica a partir da experiência. **Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 6, n. 12, 2021. <https://doi.org/10.13037/rea-e.vol6n12.8129>

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Penso Editora, 2016.